



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeleção Escrita

Controlar de forma mais severa a emissão de gases de escape dos veículos de serviço

Tem surgido “smog” nas cidades do Interior da China com grande densidade populacional e automóvel, tais como Pequim, Xangai e Cantão. De acordo com ambientalistas do Interior da China, a principal causa dessa situação é a emissão de gases de escape pelos automóveis. Com o desenvolvimento socioeconómico registado nos últimos anos em Macau, a procura de veículos motorizados tem tido um célere crescimento, conduzindo ao aumento da densidade automóvel, que atinge em média mais de 500 por quilómetro quadrado, que para além de constituir uma sobrecarga para o trânsito, aumenta a libertação de gases de escape, contribuindo para o agravamento da poluição ambiental.

É sabido que, apesar do elevado número de motos e automóveis particulares, a emissão de gases poluentes está limitada no tempo, atendendo ao seu curto espaço de circulação diária. Já no caso dos autocarros, táxis, veículos de carga e de construção e engenharia a situação é diferente. Estes veículos de serviço não só têm mais cilindrada, como também libertam gases de escape a cada minuto, atendendo à elevada quilometragem percorrida. Além disso, os modelos mais antigos adoptam um padrão ambiental mais baixo e, por conseguinte, são mais poluentes. Há muitos autocarros e veículos de carga que são a gasóleo e têm mais de 10 anos. A combustão parcial,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

quando o motor se encontra em ralenti e nos engarrafamentos, resulta em emissão de gases altamente prejudiciais para o meio ambiente. De acordo com dados da Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental (DSPA), são mais de 2000 os veículos a gasóleo com mais de 10 anos e altamente poluidores. Apesar da sua percentagem baixa, de apenas 2%, são responsáveis por 40% das emissões da partícula PM2.5.

Os gases libertados pelos veículos a diesel são classificados pela OMS como cancerígenos. Apesar de, nos últimos anos, em Macau se ter começado com operações stop para inspeccionar este tipo de automóveis, sendo os desqualificados sujeitos a multa e repetição da inspecção, os efeitos não são os mais satisfatórios. De acordo com os resultados dessas operações no 3.º trimestre, divulgados pela Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego, 27% dos veículos inspeccionados ultrapassaram os critérios de emissão de gases, o que significa que em cada 4 veículos inspeccionados um foi desqualificado. Trata-se do pior resultado dos últimos 5 anos. Porém, estes veículos altamente poluidores continuam a circular nas ruas de Macau, o que leva a sociedade a questionar a eficácia da política do Governo em termos do controlo e do abate desses veículos.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Na resposta a uma das minhas interpelações escritas, o Governo refere que vai considerar introduzir alterações nos parâmetros técnicos, por forma a incentivar a importação de veículos ecológicos menos poluidores. A DSPA também adiantou que vai elaborar o Plano de Apoio Financeiro para o Abate de Veículos Altamente Poluidores. No entanto, conforme a lei vigente, pode-se importar qualquer veículo que corresponda ao padrão



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Euro IV, que no estrangeiro foi elevado, já em 2012, para Euro V. Assim, quando é que o Governo vai actualizar o padrão de emissão para a importação de veículos novos, fazendo a respectiva acoplagem à prática internacional?

2. O Governo tem reiterado as palavras de ordem «deslocação ecológica» e «transporte público ecológico», procedendo à introdução e promoção de veículos amigos do ambiente, por exemplo autocarros ecológicos. As autoridades manifestaram há anos que, em colaboração com os respectivos serviços, vão incentivar as empresas a substituir os veículos velhos pelos de energia limpa. Qual é o ponto da situação? Que medidas vão ser lançadas para incentivar essa substituição nos autocarros, táxis e veículos de carga?
3. Sabe-se que os autocarros a gás natural foram introduzidos em Macau em 2012. Na resposta a uma das minhas interpelações escritas, o Governo adiantou que são satisfatórios os efeitos da sua circulação a título experimental e que vai ser alargado o seu uso. Sobre este aspecto, nomeadamente o alargamento do uso deste tipo de veículo a energia alternativa, o Governo vai promover a construção das respectivas infra-estruturas, por exemplo construir mais postos de abastecimento de gás natural?

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Zheng Anting**

5 de Janeiro de 2016